

Margens

projeto comunitário



PÚBLICO ALVO : M/3
ANOS
DURAÇÃO : 00H30





ÍNDICE

SINOPSE	7
TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA	9
MARGENS	10
APRESENTAÇÃO	11
PROJETO COMUNITÁRIO	12
FICHA ARTÍSTICA	13
DEPOIMENTOS	14
DIGRESSÃO	16
FESTIVAIS E EVENTOS NACIONAIS	17
HISTÓRICO	18
RIDER TÉCNICO	19
DOCUMENTAÇÃO PROMOCIONAL E OUTROS	20
VÍDEO	21
IMAGEM E COMUNICAÇÃO	22
CONDIÇÕES GERAIS	22
ORÇAMENTO	22
CONTACTOS	23

Margens

**projeto artístico de intervenção
no espaço público**

SINOPSE

“Margens” é um projeto de criação comunitária inserido na iniciativa “Vestir a Primavera”, desenvolvida pela companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora em parceria com o Município de Gondomar desde 2016. Este projeto centra-se na identidade da região e inspira-se na lenda da criação do rio Douro, profundamente ligada à paisagem natural das margens do rio. A lenda serve de base temática para a exploração artística e o envolvimento da comunidade na criação do espetáculo de teatro de marionetas.

O desenvolvimento de “Margens” inclui uma colaboração com escolas locais, onde os alunos se envolvem na criação de marionetas utilizando materiais sustentáveis. Estas marionetas são concebidas para representar peixes, que encarnam o espírito do rio, inspirando-se no rico património cultural da região. Este

processo não só fomenta a criatividade e as competências técnicas, como também incentiva a apreciação do ambiente e das narrativas históricas que moldam a identidade local.

Também dele faz parte um trabalho intenso com membros da “Associação Social de Silveirinhos” que integram o espetáculo, sendo agentes desta criação coletiva. Através da sua participação, os membros da Associação adquirem uma experiência valiosa no domínio do teatro, das marionetas e da arte performativa, ao mesmo tempo que reforçam a sua ligação à comunidade e às suas raízes culturais.

O trabalho com diversos artistas e a comunidade reforça o poder da expressão artística para promover a partilha de conhecimentos e experiências. O projeto emprega uma abordagem multidisciplinar, combinando elementos da área da criação de marionetas, manipulação e interpretação. Proporciona uma plataforma única para se envolverem no pensamento crítico, no debate e na expressão artística, ao mesmo tempo que aprofundam a sua compreensão das tradições.

O envolvimento de diferentes grupos etários e sectores da comunidade em “Margens” promove a coesão social e o intercâmbio intergeracional.

TEATRO E MARIONETAS DE MANDRÁGORA

O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma companhia profissional de teatro de marionetas, fundada a 2 de abril de 2002, com direção artística de **Clara Ribeiro e Filipa Mesquita** e direção plástica de **enVide neFelibata**.

■ Na simbiose de uma linguagem simbólica que conjuga o património e o legado tradicional com o pensamento e a dinâmica da sociedade contemporânea, num diálogo nem sempre pacífico surge um elemento fundamental, a marioneta. Este elemento apoia-nos na procura de uma identidade cultural própria.

■ O nosso objetivo é o de descobrir as potencialidades estéticas, plásticas, cénicas e dramáticas da marioneta em si mesma, como em relação com o ator e nessa descoberta explorar a dramaturgia que nos caracteriza: a de explorar a cultura, a crença e a lenda aliada à urbe, à exploração tecnológica e à velocidade da aldeia global. Ao longo do nosso percurso artístico têm sido diversas as propostas quer nos públicos; adulto, jovem, escolar e familiar; quer na formação de base ou especializada. Uma das nossas grandes apostas é a digressão nacional e internacional dos projetos. Descentralização, trabalho comunitário, criação em parceria e a valorização social e inclusiva são preocupações preponderantes no nosso quotidiano.

■ Ao longo de mais de duas décadas afirmámos a Companhia como uma estrutura de criação artística contemporânea através das dezenas de propostas de espetáculos apresentadas nacional e internacionalmente, quer sejam criações próprias, bem como em colaboração com outras estruturas e entidades culturais nacionais e

internacionais.

■ Temos como premissa dar espaço à liberdade criativa da nossa equipa artística, garantindo a existência dentro da própria estrutura de várias linguagens e diversas visões que se unem num ponto comum do desenvolvimento da arte do teatro das marionetas. A ponderação sobre a problemática das fragilidades sociais e um olhar atento sobre tradições e sobre o património são as bases da dramaturgia da estrutura que se consolidam em olhares distintos, mas simultaneamente convergentes.

■ É fundamental o diálogo com os diferenciados públicos e a envolvimento da criação nos distintos contextos e espaços, bem como a interceção entre entidades e estruturas, criando propostas multidisciplinares que visam sobretudo a comunicação artística com os públicos.

■ Salienta-se ainda a colaboração com inúmeros serviços educativos no programa de implementação de atividades em instituições como monumentos, museus e património edificado.

■

■ *O Teatro e Marionetas de Mandrágora é uma estrutura apoiada pela República Portuguesa - Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes, Município de Espinho / Câmara Municipal de Espinho e Município de Gondomar. A estrutura encontra-se instalada no FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho e com sede no Município de Gondomar.*

MARGENS

público alvo : M/3 anos

duração : 00h30

grupo : projeto comunitário

data de estreia : 21 de março de 2025 (sexta-feira)

local de estreia : Biblioteca Municipal de Gondomar Camilo de Oliveira x Gondomar
x Porto



APRESENTAÇÃO

Conta a lenda que o Rio Douro nasceu das lágrimas de uma princesa. As suas lágrimas douradas eram feitas de sonho e de amargura, e cada gota que caía no solo era um grão de vida que nutria a terra. A terra abriu-se para recebê-las, e a cada lágrima que caía, o chão se abria um pouco mais, dando origem a um pequeno ribeiro. Ao longo dos tempos, o ribeiro transformou-se num rio grande e majestoso — o Douro.

O Rio Douro despertou com o desejo de ser o primeiro dos rios a chegar onde nenhum outro chegara. E assim correu com a força do ouro que no seu leito carregava, para recuperar o tempo perdido naquele longo sono.

PROJETO COMUNITÁRIO

As repercussões do trabalho artístico na comunidade permitem considerá-lo uma excelente ferramenta de empoderamento da pessoa com vulnerabilidade. Vários projetos implementados por diferentes organizações artísticas levam a concluir que se verificam melhoramentos comportamentais integrativos nos meios.

O apoio governamental ao desenvolvimento de diversos programas nesta vertente são um relevante elemento facilitador de várias associações e instituições, que se debruçam ativamente sobre esta temática, criando projetos de desenvolvimento social através da arte.

“O conceito Educação pela Arte foi sendo objeto de reflexão de alguns pedagogos, filósofos e até historiadores, enquadrando-se na emergência de 'novos valores e conceitos' em contextos de transformação de carácter social, económico e ideológico. Assim, surgem vários escritos, nacional e internacionalmente, produto de preocupação e reflexão.” (Meira, 2015).

Em linha com deste pensamento, o trabalho apresentado demonstra a importância da prática artística nas comunidades que acolhem indivíduos com diferentes vulnerabilidades, de distintos escalões etários.

Embora Morin tenha uma visão muito clara do nosso processo de pensamento e dos seus “princípios ocultos”, a sua visão das coisas e do mundo é deturpada por crenças e, acima de tudo, com o objetivo de apagar o véu sobre um pensamento generalizado que o indivíduo em situação de debilidade usufrui apenas do contacto artístico como positivismo social, sem que isso seja devidamente analisado. O criador de arte e o seu potencial criativo são fundamentais nessas comunidades segregadas socialmente. (Morin, 2005)

FICHA ARTÍSTICA

TEXTO, ENCENAÇÃO, DRAMATURGIA Clara Ribeiro

DIREÇÃO ARTÍSTICA Clara Ribeiro

DIREÇÃO PLÁSTICA Rúben Gomes

INTERPRETAÇÃO Bruna Geraldês, Clara Ribeiro, Eduarda Geraldês, Gaspar Coelho, Gil Ribeiro, Joaquim de Sousa, Leonor Ramos, Margarida Botelho, Mariana Ferrão, Nuno Orrego, Rita Silva

MARIONETAS Associação Social de Silveirinhos - São Pedro da Cova, Migvel Tepes

MÚSICA CÉNICA Hélder Duarte, Paulo Cavernas

FOTOGRAFIA DE CENA Ana Filipa Rodrigues

VÍDEO PROMOCIONAL Nuno Pinto

PRODUÇÃO Teatro e Marionetas de Mandrágora

PRODUÇÃO EXECUTIVA Hélder David Duarte

APOIO República Portuguesa - Cultura / Direção-Geral das Artes, Município de Espinho/Câmara Municipal de Espinho, Município de Gondomar

DEPOIMENTOS

Um trabalho intenso da comunidade no espaço público.

O projeto artístico de intervenção no espaço público, “Vestir a Primavera”, tem-se apresentado ao longo de diversos anos celebrando a chegada da primavera, dias de celebração da poesia, do teatro e da arte da marioneta.

Todos os anos, através de uma criação plástica aliada à performance, é desenvolvido um trabalho intenso da comunidade no espaço público, nos jardins da Biblioteca Municipal de Gondomar “Camilo de Oliveira”, durante os meses da primavera estendendo-se até ao verão, nomeadamente até julho data em que decorre o Ei! Marionetas.

“Margens”, é a criação artística proposta para este ano, trazendo a inspiração do território e das suas vivências, até si e que será apresentada em estreita colaboração com distintas entidades, parceiros e instituições, tais como o “Projet'Arte”, a “Associação Social de Silveirinhos”, o “Centro de Reabilitação da Areosa” e diversas escolas do Concelho de Gondomar.

O “Projet'Arte” é um projeto de inclusão social e de empregabilidade para crianças e jovens em situação socialmente vulnerável, utilizando a arte como instrumento de trabalho. A Associação Social de Silveirinhos, é uma IPSS com sede na Mó, freguesia de São Pedro da Cova em Gondomar. O Centro de Reabilitação da Areosa integra pessoas com deficiência intelectual, sensorial, motora, doença mental com deterioração e risco social e tem por finalidade a habilitação, reabilitação e inserção social de pessoas em situação de vulnerabilidade social.

— Filipa Mesquita × 25 de fevereiro de 2025

Depois da tempestade vem a...

ESTREIA

O valor do trabalho em comunidade!

Criar em comunidade, é ter tempo para estar com outro, é um processo de trabalho cujo valor é imensamente proporcional à sua apresentação. Concluímos uma etapa do processo, amanhã apresenta-se a criação “Margens”.

Como sempre, afirmamos a marioneta como uma ferramenta usada em cena como um meio de se atingir um trabalho final, particular, que passa fundamentalmente por dar ao público uma linguagem reveladora de uma afetação social, de um contacto com o território, com o seu património, estreitando relações entre entidades e estruturas parceiras. Parcerias como o Teatro e Marionetas de Mandrágora e a Associação Social de Silveirinhos - São Pedro da Cova, que ao longo dos anos têm comunicado e comungado de um eixo comum, a procura de integração da pessoa com debilidade nos processos criativos e nas dinâmicas sociais artísticas da nossa comunidade.

Este valor é fundamental, essencial e deve ser promovido, protegido e privilegiado nos contextos culturais e artísticos. Amanhã estreia, mas hoje fazem-se os ensaios gerais, e hoje como amanhã os dias são vividos no agora. Não deixem perder a possibilidade de estarem em contacto com este projeto, que voltará, no Ei! Marionetas - Encontro Internacional de Marionetas de Gondomar em julho.

No meio de uma tempestade celebramos, o Dia Mundial da Marioneta bem como a chegada da primavera, porque depois da tempestade vem a...

— Filipa Mesquita × 20 de março de 2025

Dia Mundial da Marioneta em comunidade.

“Margens” celebrou o Dia Mundial da Marioneta em comunidade, em Gondomar.

Integrado no evento “Vestir a Primavera”, esta iniciativa implementada à quase uma década trouxe novamente uma dinâmica cultural cuja ocupação do espaço público integra diversas entidades que ao longo do tempo foram trabalhando para poder apresentar o projeto à comunidade.

Encheu-se o auditório da Biblioteca Municipal de Gondomar Camilo de Oliveira com espetadores para assistirem ao espetáculo que narra a história do Rio Douro do ponto de vista da fábula, como elo entre os indivíduos. Foi um momento marcante, impactante, e acima de tudo afetivo, integrando a comunidade em situação de vulnerabilidade, a comunidade escolar, bem como através de inúmeras entidades parceiras deste projeto.

Os nossos atores criaram as figuras com apoio de artistas que trouxeram também a sonoridade, a plasticidade, a narrativa e que encantaram os públicos que acorreram neste dia tão chuvoso à Biblioteca para em conjunto celebrarmos o Dia Mundial da Marioneta, mas também abrir os braços à chegada da primavera. Momentos marcantes para a companhia Teatro e Marionetas de Mandrágora, que cumpre assim os seus objetivos culturais e de missão.

Conta a lenda que o Rio Douro nasceu das lágrimas de uma princesa. As suas lágrimas douradas eram feitas de sonho e de amargura, e cada gota que caía no solo era um grão de vida que nutria a terra. A terra abriu-se para recebê-las, e a cada lágrima que caía, o chão se abria um pouco mais, dando origem a um pequeno ribeiro. Ao longo dos tempos, o ribeiro transformou-se num rio grande e majestoso — o Douro.

O Rio Douro despertou com o desejo de ser o primeiro dos rios a chegar onde nenhum outro chegara. E assim correu com a força do ouro que no seu leito carregava, para recuperar o tempo perdido naquele longo sono.

— Filipa Mesquita × 23 de março de 2025

DIGRESSÃO

DATA	LOCAL
21 MAR 2025 . SEXTA-FEIRA . 10h00	Biblioteca Municipal de Gondomar Camilo de Oliveira, Gondomar, Porto
21 JUN 2025 . SÁBADO . 16h00	Biblioteca Municipal de Gondomar Camilo de Oliveira, Gondomar, Porto

TOTAL : 2

FESTIVAIS E EVENTOS NACIONAIS

LOCAL	FESTIVAL	ANO
Biblioteca Municipal de Gondomar Camilo de Oliveira	Ei! MARIONETAS - Encontro Internacional de Marionetas - Gondomar	2025

TOTAL : 1

HISTÓRICO

"Margens", estreia no local "Biblioteca Municipal de Gondomar Camilo de Oliveira × Gondomar × Porto" a 21 de março de 2025 (sexta-feira). Até à data contabiliza 1 local, 1 cidade, 1 distrito, 1 país (Portugal) e participação em 1 festival e 1 encontro e 0 internacionais.

O seu historial conta com 2 apresentaçõess para um público de 125 espetadores.

"Margens" encontra-se em digressão há 1 ano, 1 mês e 7 dias à data de criação deste documento.

RIDER TÉCNICO

Para obter mais informações sobre os requisitos técnicos e outras necessidades associadas à produção, consulte a secção **CONDIÇÕES GERAIS** deste documento.

De momento, não se encontram disponíveis informações detalhadas sobre o rider técnico associado a esta produção. Caso necessite de esclarecer requisitos técnicos específicos, ou de obter dados complementares relativamente à implementação de cenografia, luz, som ou outras áreas técnicas, poderá solicitá-los diretamente através de contacto por e-mail com a companhia, que terá todo o gosto em facultar-lhe a documentação necessária.

DOCUMENTAÇÃO PROMOCIONAL E OUTROS

Documento Atual

MARGENS - DOSSIER - PT **1.7 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_dwn/dossier/margens - dossier - pt.pdf

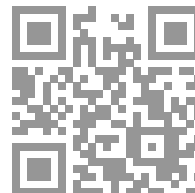
Arquivo Imagem

ARQUIVO IMAGEM PROMO **35.1 MB**

https://www.marionetasmandragora.pt/_dwn/zip/prj_margens.zip

VÍDEO

Estreia 2025 [**PROMOCIONAL**]
<https://youtu.be/S9bqtqxrRc>



Promocional Estreia 2025 [**PROMOCIONAL**]
<https://www.youtube.com/watch?v=XTycNrSlmD8>

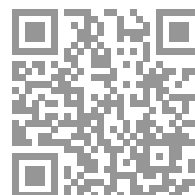


IMAGEM E COMUNICAÇÃO

- Menções obrigatórias em todo o material promocional:
- Produção: Teatro e Marionetas de Mandrágora
- Apoio: República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / Direção-Geral das Artes (com inserção de logótipos), Município de Espinho / Câmara Municipal de Espinho, Município de Gondomar

CONDIÇÕES GERAIS

- É necessária disponibilidade de acesso e estacionamento para o veículo da companhia (Classe II ou Classe I).
- O promotor deverá disponibilizar um técnico para acompanhamento durante montagem, ensaio e apresentação.
- Para o início da montagem, o espaço deverá encontrar-se limpo e livre de quaisquer equipamentos.
- Qualquer proposta de alteração ao Rider Técnico deverá ser comunicada atempadamente, de forma a permitir que, em conjunto com a equipa técnica e a produção do evento, sejam encontradas as melhores soluções para a viabilização da atividade.
- É necessário disponibilizar camarins individuais adequados para os intérpretes, equipados com água corrente, espelho, cadeira e mesa.
- O promotor deve fornecer garrafas de água para toda a equipa.

ORÇAMENTO

- Consultar orçamento e, se necessário, solicitar condições específicas para duas ou mais apresentações no mesmo dia, no mesmo local e/ou em dias consecutivos.
- Os valores estão isentos de IVA, ao abrigo do nº 8 do Art. 9º do CIVA.
- Acrescem despesas de deslocação, calculadas com origem em Espinho (valor por km).
- Quando aplicável, o alojamento e as refeições da equipa deverão ser assegurados pelo promotor. Comunicaremos a tipologia dos quartos (preferencialmente singles) e restrições alimentares previamente.

CONTACTOS

Direção Artística 914 514 756 Clara Ribeiro
Direção Artística 938 438 097 Filipa Mesquita
Direção Plástica 938 940 122 enVide neFelibata

[chamadas para rede móvel nacional]

geral@marionetasmandragora.pt
www.marionetasmandragora.pt
www.index.marionetasmandragora.pt
www.loja.marionetasmandragora.pt
www.ei.marionetasmandragora.pt
www.mar.marionetasmandragora.pt
www.escoladamarioneta.com
www.facebook.com/marionetas.mandragora
www.instagram.com/marionetas_mandragora
www.youtube.com/@MarionetasMandragora
www.youtube.com/watch?v=-2-ig0Oamxo

RESIDÊNCIA DA COMPANHIA

Teatro e Marionetas de Mandrágora
FACE - Fórum de Arte e Cultura de Espinho
R. 41 / Av. João de Deus
4500-198 Espinho, Portugal

RESIDÊNCIA DA COMPANHIA

Estaleiro Marionetas Mandrágora
Rua do Golfe
4500-605 Espinho, Portugal

CASA EDUCATIVA DA MARIONETA

Teatro e Marionetas de Mandrágora
Casa Branca de Gramido
Tv. Convenção de Gramido 41
4420-416 Valbom, Gondomar, Portugal

PARA EFEITOS DE FATURAÇÃO

Teatro e Marionetas de Mandrágora
R. do Quinéu, 75
4510-122 Gondomar, Portugal

NIF / VAT PT 506 322 076

IBAN PT50 0035 2074 0000 5488 2304 9

BIC/SWIFT CGDIPTPL

*Associação Cultural e Recreativa Teatro e Marionetas Mito do Homem Plantado
(Marionetas de Mandrágora)
associação sem fins lucrativos (isenta de IVA ao abrigo do art. 9º do CIVA)*





Teatro e Marionetas de Mandrágora
www.marionetasmandragora.pt
geral@marionetasmandragora.pt

www.marionetasmandragora.pt/margens

margens v.29.04.2026
dossier gerado com a biblioteca open-source TCPDF + FPDI

